



UMA RETROSPECTIVA HISTÓRICA DA VACINAÇÃO NO BRASIL

Juliana Maria Meotti¹
Enzo Metz Burzinski²

Instituição: Escola Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

1. Introdução:

As campanhas de vacinação no Brasil têm uma longa trajetória marcada por desafios, avanços e transformações sociais. A história pode ser compreendida como uma linha do tempo influenciada por diferentes contextos políticos e sanitários.

Neste artigo o objetivo é analisar os momentos centrais das campanhas de vacinação no Brasil, incluindo as campanhas durante a ditadura militar, a criação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a história da poliomielite desde o desenvolvimento da vacina nos Estados Unidos até sua aplicação em massa no Brasil.

A importância e a justificativa da análise das campanhas de vacinação é compreender como essas iniciativas foram fundamentais para a saúde pública no país. No início do século XX, durante as reformas urbanas e sanitárias no Rio de Janeiro lideradas por Oswaldo Cruz, a vacinação contra a varíola tornou-se obrigatória, gerando insatisfação popular e culminando na revolta da vacina em 1904. A obrigatoriedade foi suspensa após o movimento, e as campanhas passaram a ser voluntárias, conquistando gradualmente adesão popular.

Um problema grave no Brasil até meados da década de 1970 foi o surgimento da poliomielite. Entretanto as campanhas nacionais de vacinação em massa, especialmente a partir da década de 1980, foram bem-sucedidas, levando à erradicação da doença no país em 1994. Em 1986 foi criado o personagem Zé Gotinha o qual se tornou um símbolo das campanhas de vacinação e estimulou a adesão às campanhas de imunização, tornando-se um símbolo nacional de prevenção e saúde pública, por muitos anos.

Na década de 1970, o Brasil enfrentou uma epidemia de meningite meningocócica. O regime militar tentou abafar a gravidade da epidemia, mas a pressão internacional levou à primeira grande campanha nacional de vacinação em massa em 1975 com a criação do PNI nesse mesmo ano estruturando uma política centralizada de vacinação, ampliando a cobertura vacinal.

¹ Professora Orientadora, jmeotti@yhao.com.br

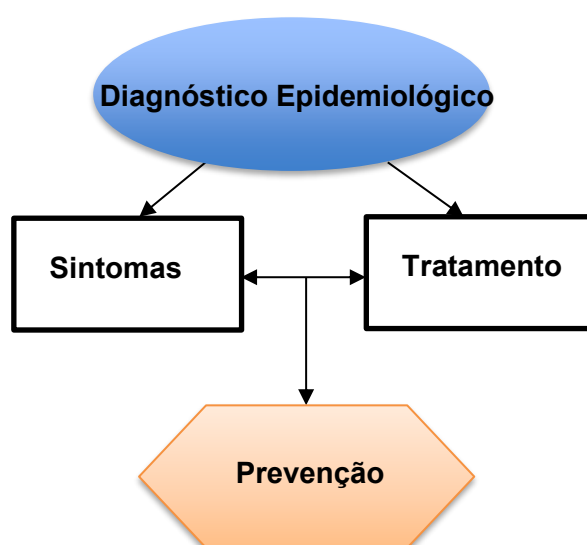
² Aluno de Ensino Médio, enzo.cap2070@gmail.com

As campanhas de vacinação no Brasil enfrentaram desafios inéditos nas últimas décadas, como a pandemia de COVID-19. Em 2023, o Ministério da Saúde lançou o movimento "Vacina Sempre Brasil" para retomar as altas coberturas vacinais. O personagem Zé Gotinha continua sendo um símbolo das campanhas de vacinação no Brasil.

2. Procedimentos Metodológico:

A Figura 1 ilustra os procedimentos básicos estruturais desenvolvidos no espaço da sala de aula para estruturar a pesquisa sobre o tema deste artigo. Basicamente, a importância da vacinação pressupõe o seguinte fluxograma informativo, seguido pelo acadêmico para organizar este artigo e mostrar a importância da conscientização dada pelas campanhas de vacinação.

Figura 1. Fluxograma da pesquisa sobre a vacinação no Brasil



Fonte: Própria dos Autores

Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica acessando o sistema google de pesquisa através da internet, selecionando alguns sites público.

3. Resultados e Discussões

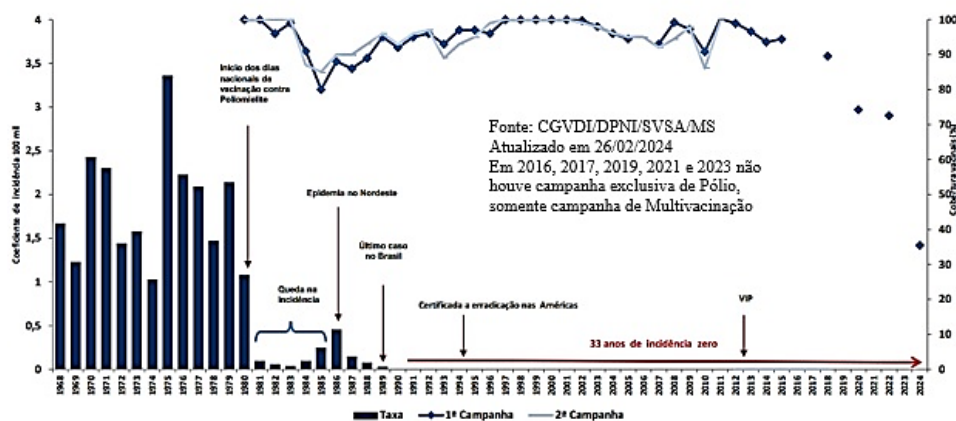
Os principais resultados da pesquisa bibliográfica sobre a vacinação no Brasil estão representados na forma gráfica. Estes resultados são apenas uma amostra que representa a importância da prevenção de uma das doenças que atingiu milhares de pessoas nos últimos anos.

A Figura 2 mostra em uma escala temporal gráfica dos resultados conseguidos com o sistema de vacinação estruturado indicando o coeficiente de incidência de Poliomelite e a



cobertura vacinal com a VOP, em campanhas no Brasil entre os anos de 1968 até 2024 de acordo com (BRASIL, 2025a).

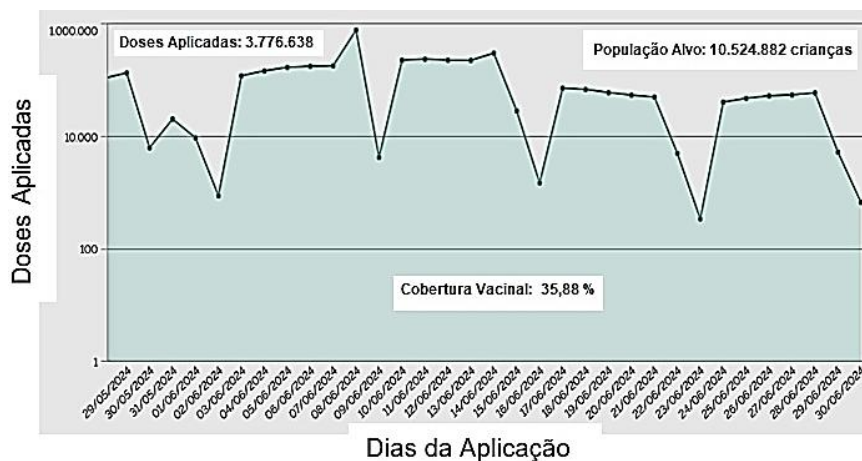
Figura 2. Resultados das campanhas de vacinação.



Fonte: Adaptado de (BRASIL, 2025a)

A Figura 3 mostra a cobertura vacinal durante o dia 29 de maio de 2024 até o dia 30 de junho do mesmo ano e apresenta um indicativo das doses aplicadas para uma população de crianças indicando uma cobertura neste período da ordem de 35,88 % de acordo com (BRASIL, 2025b).

Figura 3. Doses de vacina aplicadas por dia durante o ano de 2024, obtidos da Rede Nacional de Dados em Saúde- RNDS até o dia 30/06/2024.





Fonte: Adaptado de (BRASIL, 2025b).

Desde a década de 70 até os dias atuais os meios de propaganda são importantes para a conscientização da adesão às campanhas de higiene, limpeza e imunização como sinais de cidadania e responsabilidade. As primeiras campanhas usavam personagens como a do personagem Sujismundo em 1972, criada pelo regime militar e ilustrada na Figura 4 de acordo com (BRASIL, 2025c).

Figura 4. (a) Ilustração do personagem Sujismundo de 1972 e (b)



Fonte: (BRASIL, 2025c).

As mensagens, como a da Figura 4 (a) estavam inseridas em um contexto de forte controle estatal e censura, em que a propaganda oficial também funcionava como instrumento de disciplina social e de reforço da autoridade do regime. De outro modo, a Figura 4 (b) ilustra uma campanha e compromisso com a educação em saúde, transparência nas informações e a acessibilidade das vacinas, usando o Zé Gotinha outro personagem muito importante que foi usado durante a COVID-2019 para promover a imunização coletiva em um cenário de crescente desinformação e resistência vacinal.

4. Conclusão

Este artigo destaca a importância das campanhas de vacinação no Brasil, mostrando como foram fundamentais para a saúde pública ao longo das décadas. A análise dos momentos centrais das campanhas, desde a obrigatoriedade da vacinação contra a varíola no início do século XX até as campanhas mais recentes contra a COVID-19, revelam um progresso significativo na erradicação de



doenças e na ampliação da cobertura vacinal. Os resultados gráficos reforçam a eficácia dessas campanhas, evidenciando a redução da incidência de poliomielite e o aumento da cobertura vacinal.

Este artigo mostrou alguns dos desafios enfrentados e as estratégias adotadas para superar a descrença na vacinação inclusive, como a criação de personagens simbólicos e a implementação de políticas centralizadas de vacinação. Deste modo, o artigo corrobora a relevância histórica e contemporânea das campanhas de vacinação promovidas no Brasil, evidenciando seu papel estratégico na consolidação das políticas de saúde pública e na mitigação da incidência de doenças imunopreveníveis.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Informação e Saúde Digital. Departamento de Monitoramento e Avaliação. Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite – 2024. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_POLIOMIELITE_2024/SEIDIGI_DEMAS_POLIOMIELITE_2024.html. Acesso em: ago. 2025a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Coeficiente de incidência de Poliomielite e cobertura vacinal com a VOP em campanhas, Brasil, 1968–2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/poliomielite/situacao-epidemiologica/incidencia-de-poliomielite-e-cobertura-vacinal-em-campanhas.pdf>. Acesso em: ago. 2025b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vacinação. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>. Acesso em: ago. 2025c.